

ENDIEL e ANIMEE e a Revista ELECTRICIDADE

Dr. Eng.º Hermínio Duarte-Ramos

O ENDIEL já faz parte das iniciativas periodicamente encrustadas na ansiedade dos engenheiros electrotécnicos e de electrónica e computadores em Portugal. Esse encontro dos profissionais destas áreas industriais, tendo basicamente em comum o generalizado conceito de electricidade, realiza-se de dois em dois anos, alternadamente na região sul (em Lisboa) e na zona norte (no Porto), sob os auspícios da respectiva associação de industriais (ANIMEE), para aí se discutirem aspectos relevantes no desenvolvimento actual.

Entre 29 de Maio e 2 Junho ocorreu, na Feira das Indústrias de Lisboa, o ENDIEL 91.

Geralmente, nestes encontros nacionais participam com grande motivação os jovens investigadores do universo empresarial, mas também dos laboratórios universitários e estatais. As sessões técnicas constituem um conjunto de actividades com elevado interesse profissional. Este ano os ambientes temáticos repararam-se pelas cinco referências gerais seguintes: microelectrónica, componentes e tecnologia de ma-

A difusão do prestígio das empresas industriais de material eléctrico e electrónico passa por esta Revista.

teriais; indústria de suporte lógico e da informação; comunicações, redes, equipamentos e serviços; automação, robótica e domótica. Um leque de múltiplas ventilações, fazendo apelo à motivação das gerações de engenheiros mais recentes.

Todos estes temas estão no centro das preocupações editoriais da revista ELECTRICIDADE. Não admira, portanto, que a nossa actividade se insira no conjunto de realizações daqueles dias singulares. Com o gratificante apoio da ANIMEE, o stand que ocupámos na área das revistas técnicas recebeu a visita interessada de muitos leitores e amigos, tendo sido uma magnífica oportunidade para aumentar a lista de Assinantes entre os profissionais mais jovens.

Realmente a nossa participação nas sucessivas realizações do ENDIEL sempre se pautou por enorme êxito. Desta vez, porém, o novo figurino gráfico da revista e a maior especialização dos

artigos, cada vez mais ao encontro dos interesses dos profissionais que nos lêem, talvez expliquem o sucesso conseguido no ENDIEL 91.

Outro factor influente e sem dúvida de grande importância encontra-se na apetência que os engenheiros sentem por uma permanente actualização, tanto através de informações actuais como de elementos que facilitem a formação em novas áreas do conhecimento. Se o ENDIEL pode fazer o ponto deste estado de arte, aliás com elevado mérito nas exposições técnicas e pelas comunicações apresentadas, a verdade é que a ELECTRICIDADE, contribui, mensalmente, com motivos de reconhecido apreço.

De tudo isto resulta um apreciável ímpeto no progresso industrial. Os esforços de modernização do País exigem mais competência profissional e muitos mais actores em cena. Esta evidência ficou bem patente na escolha dos painéis de dis-

cussão: um sobre a indústria do sector rumo ao mercado único e o outro acerca da indústria na Europa do Livro Branco. De facto, a engenharia electrotécnica e electrónica e de computadores constitui a base das novas tecnologias de informação e comunicação, que revolucionam as estruturas sociais em todo o mundo. Os respectivos engenheiros têm grande responsabilidade neste admirável processo de transformação. Mas tudo passa pela sobrevivência industrial, em condições economicamente competitivas e de qualidade, após a plena integração europeia.

Este aspecto de preparação discutida do futuro representou um desiderato nobre no ENDIEL 91. Aí se viu como as empresas portuguesas actuam para enfrentar a abertura dos mercados. Estivemos presentes para testemunhar. E daremos continuidade às melhores intenções de implementação, deixando no rasto da História o traço dos engenheiros que produzem, pois a nossa vocação é de discutir aquilo que se sabe e o que se faz no domínio da engenharia baseada na electricidade.

O ENDIEL prova que a ELECTRICIDADE pode ser cada vez mais o suporte de difusão do prestígio das empresas associadas. Pelo prestígio da Indústria Portuguesa. ■